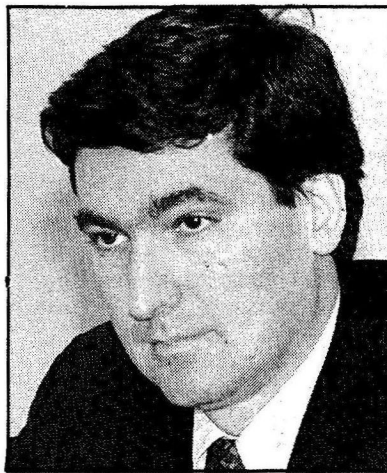


Dívida interna cresceu 32,7%^{Pública} no mês de maio

BRASÍLIA — A dívida mobiliária interna federal voltou a crescer, em maio, totalizando Cr\$ 82,5 trilhões e registrando uma elevação nominal de 32,7% em relação a abril.

De acordo com o diretor de Política Monetária do Banco Central, Pedro Bodin, o crescimento da dívida não causa preocupação ao Governo porque é provocado pela devolução dos cruzados novos, que dentro de dois meses estará encerrada, e pela compra de divisas pelo BC.

Pedro Bodin ainda destacou que, em comparação com outros países, a dívida mobiliária brasileira é muito pequena, pois corresponde a aproximadamente 5% do Produto Interno Bruto, enquanto no Mé-



Pedro Bodin, do BC

xico, que já alcançou a estabilidade econômica, essa dívida já chegou a 35% do PIB, e na Itália a 100%.

— A dívida mobiliária não é fonte de preocupação para o

Governo — destacou o diretor do Banco Central.

Da dívida fora do Banco Central, a maior parte está em BBC (Bônus do Banco Central) no total de Cr\$ 46,1 trilhões.

Em dezembro de 1991, esse montante era de apenas Cr\$ 1,9 trilhão, mas o total da dívida atingia somente Cr\$ 12,3 trilhões.

Outra grande parte da dívida está em NTN (Nota do Tesouro Nacional), ou seja, Cr\$ 23,1 trilhões.

Em agosto, quando foi iniciado o desbloqueio de cruzados novos, a dívida mobiliária do Governo era de apenas Cr\$ 4,5 trilhões, enquanto as reservas internacionais estavam em torno dos Cr\$ 7 trilhões.